



DESMATAMENTO

ZERO



INFORMAÇÃO > JORNAL TERCEIRA VISÃO > JTV > MEIO AMBIENTE > VALINHOS >

Manifesto convoca o mercado para atingir desmatamento zero do Cerrado

12 de setembro de 2017 / 0 comentários

Em manifesto, 40 organizações ambientais convocam os setores da soja e carne a impedir a destruição de mais de 30% do bioma que abriga as nascentes de 8 das 12 regiões hidrográficas brasileiras

Entre 2013 e 2015 o Brasil destruiu 18.962 km² de Cerrado. Isso significa que, a cada dois meses, o equivalente à área da cidade de São Paulo é destruída no bioma. Esse ritmo de destruição torna o Cerrado um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta. Hoje, 11 de setembro, quando é celebrado o Dia do Cerrado, organizações ambientalistas se uniram e lançam o manifesto: Nas mãos do mercado, o futuro do cerrado: é preciso interromper o desmatamento.

A principal causa da destruição do bioma é a expansão do agronegócio sobre a vegetação nativa. O quadro é grave: para se ter uma ideia já são mais de 10 anos com as taxas de desmatamento do Cerrado superando as da Amazônia. Por essa razão, no documento pede-se que as empresas que compram soja e carne do Cerrado, assim como os investidores que atuam nesses setores, defendam o bioma. Para isso, devem adotar políticas e compromissos eficazes para eliminar o desmatamento e desvincular suas cadeias produtivas de áreas recentemente desmatadas.

O manifesto reúne 40 organizações signatárias, entre elas a WWF-Brasil, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, TNC (The Nature Conservancy), CI (Conservação Internacional) Brasil, Greenpeace Brasil, IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) e Imafloira (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola).

As organizações também cobram o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo governo e que ele crie instrumentos e políticas para uma produção mais responsável no Cerrado. Alertam que só cumprir a lei não é suficiente, pois ela autoriza que mais 40 milhões de hectares sejam legalmente desmatados no bioma. Pedem também que o governo e o setor privado desenvolvam incentivos e instrumentos econômicos para recompensarem produtores que conservem áreas de vegetação nativa.



SOCIEDADE

Segundo Mauricio Voivodic, diretor executivo do WWF-Brasil, "o que precisamos no Cerrado é de um compromisso claro de todos os atores das cadeias de produção e consumo que impactam o bioma, principalmente da soja e da carne. A expansão agropecuária no Cerrado não pode continuar acontecendo a partir da destruição de ecossistemas naturais. Os estudos mostram que é possível expandir sob áreas degradadas, garantindo o aumento da produção e o desenvolvimento social e econômico que a região precisa".

O manifesto ainda reforça que o governo brasileiro precisa garantir que a lei e os compromissos internacionais assumidos sejam cumpridos, incluindo os de criação e implementação de áreas protegidas. "Nesse sentido, as unidades de conservação são primordiais por garantirem a qualidade e perpetuidade da biodiversidade local. Porém, enquanto as Metas de Aichi da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CDB) indicam que pelo menos 17% de áreas terrestres sejam protegidas até 2020, o Cerrado é um dos biomas com menor porcentagem de Unidades de Conservação, tanto de proteção integral, com apenas 2,9% de seu território, quanto de uso sustentável, com 5,2%", destaca Malu Nunes, diretora executiva da Fundação Grupo Boticário.

O manifesto apresenta dados que justificam a urgência da tomada de ação em relação ao Cerrado, entre eles:

- O Cerrado abriga as nascentes de oito das doze regiões hidrográficas brasileiras e responde por um terço da biodiversidade do Brasil, com 44% de endemismo de plantas, mas está ameaçado, tendo perdido cerca de 50% de sua área original.
- É possível que haja aceleração ainda maior no desmatamento no bioma a partir 2017. Isso pode se intensificar se os lucros da produção recorde de soja em 2017 forem investidos em mais destruição de mata nativa para produção e se a lei de compra de terras por estrangeiros for aprovada.
- Se mantido o padrão de destruição do Cerrado observado entre 2003 e 2013, até 2050 serão extintas 480 espécies de plantas e perderemos mais 31-34% do Cerrado.
- As emissões de gases de efeito estufa decorrentes desse processo impedirão o Brasil de cumprir com seus compromissos internacionais.
- A redução do bioma pode alterar o regime de chuvas na região, impactando a produtividade da própria atividade agropecuária.
- Há um forte quadro de vulnerabilidade social nas fronteiras do desmatamento, com comunidades locais sem título da terra e muitas vezes expulsas de suas terras por grileiros e especuladores.
- A perda de direitos vai além da terra, com diminuição da vazão e contaminação dos rios, deriva de agrotóxicos sobre comunidades, redução de recursos extrativistas, inchaço de cidades com impactos sobre serviços públicos de saúde, educação e sanitários.
- Podemos nos desenvolver sem desmatar mais. Há cerca de 40 milhões de hectares já desmatados e com potencial para soja no Brasil, o suficiente para atender às metas brasileiras de expansão produtiva de soja dos próximos 50 anos.
- O governo se comprometeu a disponibilizar os dados oficiais do desmatamento do Cerrado anualmente. Um dos argumentos trazidos por parte do setor privado para justificar a falta de monitoramento de suas cadeias produtivas era a ausência do Prodes do Cerrado. O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações já publicou os dados oficiais até 2015 e afirma que o monitoramento começará a ser realizado anualmente, como ocorre no bioma Amazônia.

O manifesto está disponível no link: goo.gl/UGsPFA

Compartilhe isso:



Primeiro jogo benefi em Cadeira de Rodas (07/05)

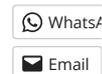


ÚLTIMAS NOTÍCIAS



JORNAL TERCEIRA VISÃO ONLINE
ESTAR VALINHOS
Mundo Ver produtos v mulher du Internacionar Funcional
Rede de Fr em estanc benefícios

Compartilhe



13 de seten



CAMPINAS CU INFORMAÇÃO VALINHOS VA
Círculo Impe apresenta

BIODIVERSIDADE DO BRASIL DESMATAMENTO ZERO DO CERRADO DIA DO CERRADO
FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO JORNAL TERCEIRA VISÃO VALINHOS JTV MANIFESTO VALINHOS

COMPARTILHE ESTE ARTIGO

UTILIZE SUA REDE SOCIAL FAVORITA



NENHUM COMENTÁRIO ATÉ O MOMENTO

IR PARA UMA CONVERSA

Ainda não há comentários!

Você pode ser o primeiro a [iniciar uma](#) conversa.



Seus dados estarão seguros!

O seu endereço de e-mail não será publicado. Também outros dados não serão compartilhados com terceiros.

Comentário...

Apelido*

Apelido

E-mail*

E-mail

Site

Site

POSTAR UM COMENTÁRIO

- Notifique-me sobre novos comentários por e-mail.
- Notifique-me sobre novas publicações por e-mail.

Trupe traz
circo chinê

Compartill



13 de seten



ENTRETENIMI
VISÃO JTV VAI
PROGRAMA
14/09/201
VALINHO
DUB (WAR

Compartill



13 de seten



JORNAL TERCEIRA VISÃO VALINHO
Cinco dicas de qualidade de vida

Muitos id de manter mas

Compartill



13 de seten



CAMPINAS INICIATIVA TERCEIRA VISÃO VARIEDADES
Secovi-SP | Mercado Ir Unidades | econômica liderando vendas

Compartill



13 de seten



ENTRETENIMENTO TERCEIRA VISÃO
Domingo t Carros Antigos no CACC Ar
Evento ter Corporação das Artes

Compartill

WhatsApp

Email

13 de seten



INFORMAÇÃO VALINHOS

Índice de s aponta nec arrecadaçã limpeza pú Abetre

Segundo c entidade, i município:

Compartill

WhatsApp

Email

13 de seten



INFORMAÇÃO POLÍTICA VAL

Prefeitura | sobre a siti ferroviária

Estima-se 550 milhõ nas linhas

Compartill

WhatsApp

Email

13 de seten

NUVEM DE TAGS

- APAE
- CAMARA
- CAMPINAS
- CASA DA CRIANÇA
- CULTURA
- DAEV
- DESTAQUE
- DIVERSOS
- ECONOMIA
- EDITORIAL
- EDUCAÇÃO
- ESPORTES
- FESTA DO FIGO
- GASTRONOMIA
- INFORMAÇÃO
- JORNAL
- JORNAL TERCEIRA VISÃO DE VALINHOS
- JORNAL TERCEIRA VISÃO
- JORNAL TERCEIRA VISÃO VALINHOS
- JTV
- LEGISLATIVO
- MEIO AMBIENTE
- MUSICA
- NOTICIAS VALINHOS
- NOTÍCIA
- OBRAS
- PET
- POLICIA
- POLICIAL
- POLÍTICA
- PREFEITURA
- PREFEITURA DE VALINHOS
- RECANTO DOS VELINHOS
- RMC
- SANTA CASA
- SAÚDE
- SHOPPING VALINHOS
- SOLIDARIEDADE
- TEATRO
- TERCEIRA
- TERCEIRA VISÃO
- TRANSPORTE
- VALINHOS
- VINHEDO
- VISÃO

